



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 04/08/2018

Caderno/Link: A6

Assunto: Piracicaba tem média histórica de chuva

Piracicaba tem média histórica de chuva

Cidade registrou 50 milímetros de chuva nas primeiras 17 horas de agosto

Rodrigo Guadagnim
rodrigo.guada@jornal.com.br

Nas primeiras 17 horas de ontem, Piracicaba registrou 50 milímetros de chuva, o dobro da média histórica de agosto que é de 25 mm para o mês inteiro. A precipitação de ontem encerrou a maior estiagem de chuva agrícola (maior que 10 mm em um único dia) dos últimos 55 anos em Piracicaba (em 1963, a estiagem durou 192 dias). Os dados são do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que realiza as medições desde 1917.

Os reflexos positivos da

chuva deverão ser sentidos pela agricultura. “Essa chuva repõe toda a disponibilidade de água do solo para qualquer cultura agrícola, e eleva o reservatório de água do solo. Pelas próximas duas semanas, as culturas agrícolas não serão afetadas pela falta de água, considerando que elas poderão evapotranspirar (passagem de água em estado líquido do solo e plantas para a atmosfera) o seu máximo nesse período. Mas claro que a seca anterior já causou prejuízos às lavouras que nem mesmo essa chuva irá recuperar”, afirmou o agrônomo Daniel Grubert, doutorando da Esalq no programa de engenharia de sistemas

agrícolas e responsável por organizar o banco de dados do posto meteorológico da universidade.

O reflexo da chuva de ontem refletiu-se imediatamente nos rios Piracicaba e Corumbataí, cujas vazões quadruplicaram em relação ao que se observava no dia anterior. Para o Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), significou um alívio, já que a vazão do Corumbataí, de onde a autarquia capta cerca de 90% da água que abastece o município, se aproximava do limite; e a do Piracicaba, fonte dos outros 10%, tinha a qualidade muito ruim, o que encarece o tratamento.

Em Rio das Pedras,



Claudio Coradim/JP

Frio e chuva reforçam necessidade de agasalho

por enquanto, as chuvas não serviram para reverter a decisão de interromper o racionamento iniciado na última segunda-feira na cidade. Daniel Gonçalves, superintendente do Sae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) do município, afirmou que irá aguardar até o final da sema-

na que vem para decidir se suspende o racionamento. Os cortes estão sendo promovidos das 9h às 16h, de segunda à sexta-feira.

O pesquisador da Esalq afirmou ser muito difícil a passagem de frentes frias tão fortes no mês de agosto em Piracicaba. O gerenciador de modelo meteo-

rológico do CMP (Centro de Meteorologia Paulista), Rodrigo Possebom, explica que as chuvas deste fim de semana são provocadas por cavados, que são núcleos de baixa pressão que se formaram na sequência da passagem da frente fria e resultam em chuvas mais volumosas.

